

AGRO EM DADOS

FEVEREIRO 2021

SEAPA
Secretaria de
Estado de
Agricultura,
Pecuária e
Abastecimento



EXPEDIENTE

AGRO EM DADOS

É uma publicação do Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa). O levantamento e a edição de dados são responsabilidades da Gerência de Inteligência de Mercado da Superintendência de Produção Rural e Sustentável da Seapa, enquanto projeto gráfico, diagramação e revisão são da Comunicação Setorial da Seapa. A foto da capa é de Junior Guimarães e as demais desta edição são da CNA e Embrapa.

GOVERNO DE GOIÁS

■ Governador do Estado de Goiás

Ronaldo Caiado

■ Vice-governador do Estado de Goiás

Lincoln Tejota

■ Secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Antônio Carlos de Souza Lima Neto

■ Superintendente de Produção Rural e Sustentável

Donalvam Maia

■ Gerente de Inteligência de Mercado

Juliana Dias Lopes

■ Chefe de Comunicação Setorial

Fernando Dantas

JURISDICIONADAS À SEAPA

■ Presidente da Agrodefesa

José Essado Neto

■ Presidente da Ceasa-GO

Wilmar da Silva Gratão

■ Presidente da Emater

Pedro Leonardo de Paula Rezende

*Secretaria de Estado de Agricultura,
Pecuária e Abastecimento (Seapa)
Rua 256, nº 52, Setor Leste Universitário
Goiânia (GO)
CEP: 74.610-200
Telefone: (62) 3201-8935
www.agricultura.go.gov.br*

© SEAPAGOIAS

f SEAPAGOIAS

🐦 @GOIASSEAPA

▶ SECRETARIA DE AGRICULTURA DE GOIÁS

APRESENTAÇÃO

Passamos o primeiro mês do ano já sentindo um pouco do que podemos esperar do cenário agropecuário para 2021. Enquanto nosso governador Ronaldo Caiado lidera os esforços junto à Saúde para o plano de imunização contra o novo coronavírus, ficamos de cá trabalhando conforme suas orientações para fortalecer ainda mais nossa economia por meio do setor agropecuário.

Prova disso é a questão da geração de empregos provenientes do agro. Dados divulgados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), em janeiro, mostraram que Goiás foi o Estado do Centro-Oeste que mais gerou empregos em 2020 e que, mais ainda, se levarmos em conta apenas o setor agropecuário, nosso Estado foi o segundo maior criador de novos postos formais de trabalho do País, atrás apenas do estado de São Paulo.

Arrisco a dizer que a receita para sairmos da crise provocada pela pandemia pode vir desse binômio: saúde e agro. Com o agro fortalecido, temos mais recursos sendo gerados na base, na economia dos municípios, temos emprego no campo e, conseqüentemente, na cidade a partir do momento em que as matérias-primas do setor agropecuário são transformadas por meio das agroindústrias, também fortes em Goiás. Isso gera trabalho qualificado e ocupação formal. É refletido em tributos e maiores investimentos nos municípios. Faz a roda do consumo girar e beneficiar os diversos setores econômicos - enquanto avançamos na vacinação, tão esperada e tão importante para todos.

Começamos fevereiro com boas previsões para o agro e para a saúde: de muito trabalho pela frente e, também, de retornos positivos. Que sejam previsões acertadas e confirmem dias melhores a todos.



ANTÔNIO CARLOS DE SOUZA LIMA NETO

Secretário de Estado de
Agricultura, Pecuária e
Abastecimento

INTRODUÇÃO

O desempenho positivo do agronegócio brasileiro decorre de diversos fatores: safra de grãos recorde, câmbio favorável às negociações internacionais e forte demanda mundial por carnes e grãos, menores taxas de juros e ampliação dos investimentos no campo. Além, é claro, do trabalho do produtor rural e das instituições que contribuem para a tecnologia e melhores práticas na atividade. A expectativa para 2021 é de retomada econômica e que, com isso, ocorra mais geração de empregos e rendas nos municípios brasileiros. Nesse momento de crise, percebe-se ainda mais a importância do agronegócio para o país e, com certeza, a atividade agropecuária, pelo encadeamento que possui com o comércio, indústria e serviços, tem muito a contribuir com o processo de retomada.

As estimativas de produção de grãos para a safra 2020/2021 corroboram este cenário e apontam para mais uma produção histórica no País. Segundo a

CONAB, o Brasil deve produzir 264,8 milhões de toneladas neste ano, ou seja, 7,9 milhões de toneladas a mais em relação à temporada de 2019/2020. A produção em Goiás deve alcançar 27,3 milhões de toneladas, com destaque para a soja, cuja expectativa é ultrapassar 13,4 milhões de toneladas na safra 2020/2021. Outra cultura em evidência no estado é o arroz, que deve ter incremento de 8,6% na produção, em relação à safra passada, e pode chegar a 130,8 mil toneladas. Outras culturas, como o feijão 2ª safra, milho, girassol e sorgo também devem atingir índices de produção e produtividade de destaque em Goiás.

Em 2020, os valores resultantes dos embarques de produtos agropecuários cresceram 4,1%, em relação a 2019, com isso, o setor foi responsável por uma participação de 48,0% nas exportações nacionais. Em Goiás essa participação é ainda



maior, 78,1%. As exportações goianas do agronegócio alcançaram valor histórico em 2020, US\$ 6,3 bilhões, o aumento nas negociações externas foi de 16,9%, em relação a 2019. Goiás exportou produtos do agronegócio para 161 países dos 238 que comercializaram com o Brasil em 2020, o que representa 6,3% da receita de exportação do agro brasileiro.

O Valor Bruto de Produção (VBP) do Brasil alcançou valores históricos em 2020 - faturamento de R\$ 871,3 bilhões, crescimento de 17% frente a 2019 - resultados ocasionados pelo momento favorável da soja, milho, carnes e o empenho constante do produtor rural. Seguindo a mesma linha do VBP nacional, o estado de Goiás também registrou os maiores valores, que somaram R\$ 72,6 bilhões, a maior presença foi da agricultura, responsável por 67,3% de participação no montante do estado.

Com destaque às culturas de milho e soja, com

crescimentos de 39,5% e 54,8%, respectivamente em relação ao ano anterior.

Impulsionadas pelo aquecimento da demanda em 2020, especialmente do setor de grãos, as vendas de máquinas agrícolas cresceram 7,3% no país. Foram 47.077 máquinas agrícolas e rodoviárias no mercado doméstico vendidas, segundo a Anfavea.

O reflexo dos bons indicadores econômicos é observado na esfera social, com criação de empregos no campo e na indústria de alimentos em Goiás. De acordo com dados do CAGED, em 2020, a agropecuária foi responsável pela abertura de 2.932 novas vagas de emprego formal - 2º lugar no ranking nacional. Na indústria ligada à produção de alimentos foram 3.545 novas vagas de trabalho. O que se espera para 2021 é que o agro em Goiás consiga contribuir ainda mais para a recuperação da economia, com expansão da produção e garantia de alimento de qualidade e para isso o governo de Goiás trabalha juntamente ao produtor para oferecer o melhor resultado à nossa sociedade.



BOVINO

O bom desempenho da pecuária de corte contribuiu para o incremento do PIB do agronegócio brasileiro, que registrou crescimento de 16,8%, segundo o CEPEA/CNA, no acumulado do ano de 2020 (janeiro a outubro), em relação ao mesmo período de 2019.

O comércio internacional foi fundamental para esse resultado: as exportações nacionais de carne bovina alcançaram US\$ 8,5 bilhões, aumento de 11,1%, frente a 2019, em que Goiás participou com 14,3% desse montante. O consumo interno, no entanto, recuou, decorrente da queda de renda das famílias brasileiras em um contexto de preços elevados dessa proteína.

O cenário de oferta restrita de animais para abate tem sustentado os preços da arroba em patamares elevados no país. No mercado regional, de acordo com o Boletim IFAG (25/01/2021), a média de preços do boi gordo no estado de Goiás foi de R\$279,09 a arroba, com variação positiva, ante a semana anterior, de 3,46%. O mercado de reposição continua valorizado e o preço com alimentação do rebanho continua crescente, o que pode comprometer a rentabilidade do pecuarista, mesmo com a cotação da arroba em alta.

A expectativa para 2021 é que os preços da arroba e os custos de produção continuem em patamares elevados. No mercado mundial, o Brasil deve seguir em destaque no abastecimento de diversos países.



GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DE BOVINOS – 2020

R\$ 11,8 bilhões	↑ 17,8%*
	4º maior VBP**
9,3% do VBP nacional de bovinos	
49,6% do VBP da pecuária goiana	

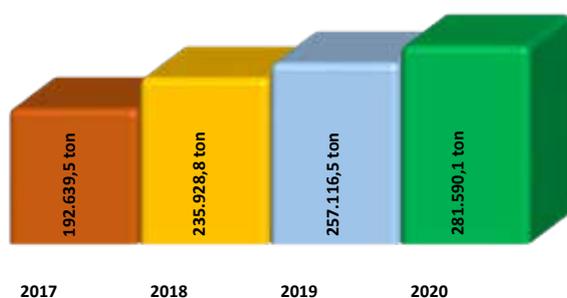
* Em relação ao ano anterior. ** Entre os estados e o DF

GOIÁS: EXPORTAÇÕES DE CARNE BOVINA

ANO DE 2020	
US\$ 1,2 bilhão	↑ 11,3%*
281,6 mil toneladas	↑ 9,5%*
	3º maior exportador**
DEZEMBRO DE 2020	
US\$ 113 milhões	↓ 12,6%*
25,1 mil toneladas	↑ 1,4%*

* Em relação ao mesmo período do ano anterior. ** Entre os estados e o DF

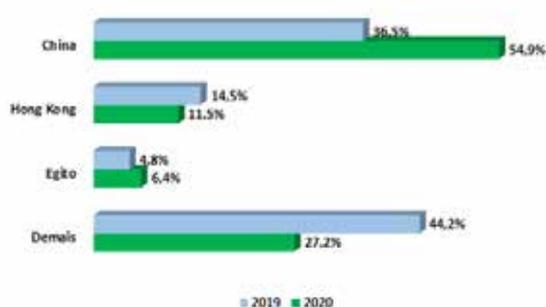
GOIÁS: EXPORTAÇÕES DE CARNE BOVINA*



* Acumulado do ano (janeiro a dezembro)

Fonte: CEPEA/ESALQ/CONAB/IBGE/IFAG/MAPA/Ministério da Economia.

GOIÁS: PARTICIPAÇÃO DOS PRINCIPAIS DESTINOS NA QUANTIDADE EXPORTADA DE CARNE BOVINA*



SUÍNOS

O balanço de 2020 foi positivo para as exportações de carne suína realizadas pelo Brasil: incremento de 35,5% em quantidade e de 40,9% em valor, ante 2019. O resultado foi receita de US\$ 2,3 bilhões e 1,0 milhão de toneladas embarcadas dessa proteína animal. O mercado asiático foi um dos principais demandantes e contribuiu sobremaneira com esse crescimento.

Nesse início de ano, observa-se, segundo o Cepea, recuo na demanda por carne suína no mercado doméstico, o que tem impactado em menores preços pagos ao produtor. No cenário internacional, segundo o USDA, em nível mundial também há registro de decréscimo de preços da carne suína.

No contexto regional, conforme o Boletim IFAG da 3ª semana de 2021, o preço médio do suíno vivo em Goiás foi de R\$6,00, queda de 20,0%, ante a semana anterior. Apesar da demanda menor, a expectativa é de ampliação do consumo, puxada pela competitividade dessa proteína animal frente à carne bovina.

A expectativa é que a produção brasileira de carne suína avance em 2021. A estimativa realizada pela ABPA aponta crescimento de 3,5%, em relação a 2020, e poderá alcançar quase 4,4 milhões de toneladas. De modo semelhante, o USDA projeta expansão de 3,0% na produção no Brasil, com 4,2 milhões de toneladas. O cenário é positivo, no entanto, a elevação dos custos com alimentação animal pode refletir em menor rentabilidade aos agentes dessa cadeia produtiva.



GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DE SUÍNOS – 2020

R\$ 1,1 bilhão	↑ 18,7%*
	7º maior VBP**
4,1% do VBP nacional de suínos	
4,8% do VBP da pecuária goiana	

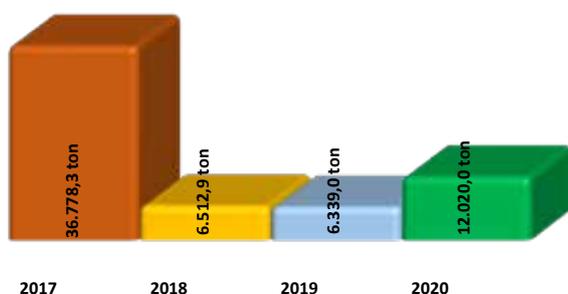
* Em relação ao ano anterior. ** Entre os estados e o DF

GOIÁS: EXPORTAÇÕES DE CARNE SUÍNA

ACUMULADO DE 2020	
US\$ 17,4 milhões	↑ 111,4%*
12,0 mil toneladas	↑ 89,6%*
	7º maior exportador**
DEZEMBRO DE 2020	
US\$ 2,2 milhões	↑ 87,6%*
1,3 mil toneladas	↑ 41,1%*

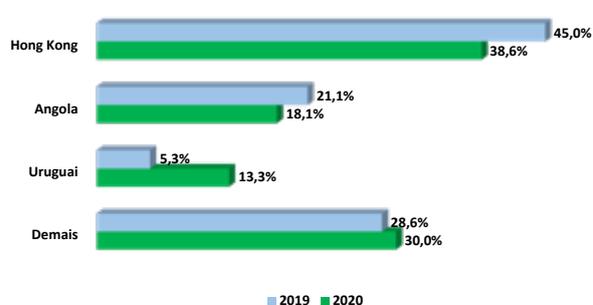
* Em relação ao mesmo período do ano anterior. ** Entre os estados e o DF

GOIÁS: EXPORTAÇÕES ACUMULADAS DE CARNE SUÍNA*



* Acumulado do ano (janeiro a dezembro)

GOIÁS: PARTICIPAÇÃO DOS PRINCIPAIS DESTINOS NA QUANTIDADE EXPORTADA DE CARNE SUÍNA*



Fonte: ABPA/ CEPEA/ESALQ/CONAB/IBGE/IFAG/MAPA/Ministério da Economia/USDA.

FRANGO

Em 2020, a competitividade da carne de frango frente às demais proteínas animais favoreceu a expansão do consumo doméstico. No cenário externo, mesmo diante de baixas cotações internacionais, a capacidade produtiva do país para atender com qualidade o comércio global contribuiu com o abastecimento de muitos países - com destaque ao crescimento das exportações com origem em Goiás.

No mês de janeiro, a demanda internacional por carne de frango perdeu força. A perspectiva, no entanto, é que, em 2021, as exportações avancem, sobretudo devido aos novos surtos de influenza aviária ocorridos na Europa, em que, segundo a Reuters, cerca de 1,3 milhão de aves foram sacrificadas na tentativa de conter a disseminação. Com isso, o mercado mundial deve se voltar ainda mais à produção brasileira.

A expectativa da produção nacional de carne de frango em 2021 é de crescimento. De acordo com o USDA, em 2021, a produção brasileira deve crescer e ultrapassar os 14 milhões de toneladas e deverá ser responsável por quase 14% da produção mundial. A projeção para 2021 realizada pela ABPA também aponta expansão tanto da produção (14,5 milhões de toneladas) quanto do consumo da carne de frango (47 Kg/per capita) no país - ampliação de 5,5% e 4,4%, respectivamente, ante 2019.

No mercado regional, a perspectiva é de ampliação da produção e do fortalecimento das indústrias. Mesmo neste cenário, a demanda em janeiro manteve a tendência de retração, comportamento normal para esta proteína neste período do ano. Em relação aos preços, segundo Boletim IFAG, as cotações em Goiás permanecem estáveis pela quarta semana consecutiva (R\$ 4,00/Kg), com tendência de baixa.



GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DE FRANGOS – 2020

R\$ 5,1 bilhões	↓ 7,7%*
	6º maior VBP**
6,5% do VBP nacional do frango	
21,5% do VBP da pecuária goiana	

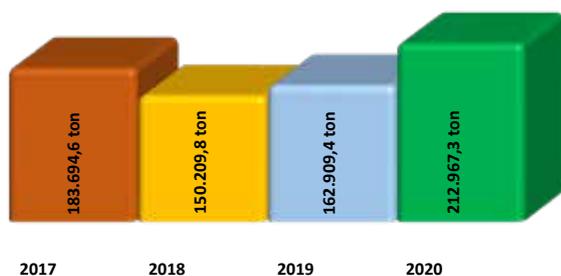
** Em relação ao ano anterior. ** Entre os estados e o DF*

GOIÁS: EXPORTAÇÕES DE CARNE DE FRANGO

ACUMULADO DE 2020	
US\$ 338,6 milhões	↑ 11,3%*
213,0 mil toneladas	↑ 30,7%*
DEZEMBRO DE 2020	
US\$ 30,1 milhões	↓ 12,8%*
18,3 mil toneladas	↓ 2,7%*

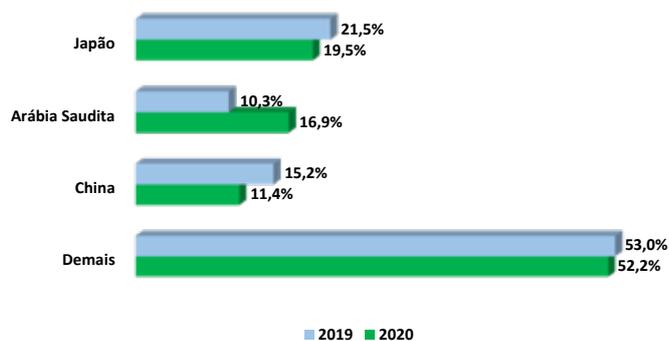
** Em relação ao mesmo período do ano anterior.*

GOIÁS: EXPORTAÇÕES ACUMULADAS DE CARNE DE FRANGO*



* Acumulado do ano (janeiro a dezembro)

GOIÁS: PARTICIPAÇÃO DOS PRINCIPAIS DESTINOS NA QUANTIDADE EXPORTADA DE CARNE DE FRANGO*



Fonte: ABPA/CEPEA/ESALQ/CONAB/IBGE/IFAG/MAPA/Ministério da Economia/Reuters/USDA.

LÁCTEOS

Aumento dos custos de produção e disponibilidade de matéria-prima abaixo da expectativa do mercado são, entre outros fatores, condições desafiadoras para os agentes dessa cadeia produtiva. Somado a isso, verifica-se retração da demanda no cenário nacional, que pode ter sido impactada pelo fim do auxílio emergencial federal.

Após uma sequência de aumento das cotações, segundo o CEPEA, o preço do leite pago ao produtor, em janeiro de 2021, registrou queda de 4,3% na Média Brasil, ainda assim é um recorde para o mês. Os derivados lácteos que registraram médias elevadas em 2020, também apresentaram menores preços nas gôndolas em janeiro, por exemplo, o leite longa vida custou em média 6,0% menos ao consumidor que no mês de dezembro, segundo o CEPEA. Em Goiás, também foram registradas reduções nos preços médios do queijo muçarela, do leite UHT e do leite condensado, o que resultou em variação total ponderada de -6,78% do índice da cesta de derivados lácteos, no mês de referência de janeiro.

No comércio internacional, a balança brasileira de lácteos é negativa - fechou 2020 com déficit de US\$ 474,9 milhões. Em comparação com 2019, houve crescimento, em volume, tanto das importações (22,4%) quanto das exportações (31,9%) de derivados lácteos. Foram 33 mil toneladas embarcadas pelo país em 2020, principalmente para Venezuela e Chile.

A fim de fortalecer essa cadeia produtiva, o Governo de Goiás e os diversos agentes da cadeia produtiva têm se unido para promover políticas públicas que beneficiem consumidores e produtores, como a Lei de produtos análogos recém aprovada, que estabelece a obrigatoriedade dos estabelecimentos comerciais do ramo alimentício de informar a substituição de queijo e/ou outros lácteos por produtos análogos. Com isto, o consumidor passa a ter informação do que está consumindo e o produtor a expectativa de aumento da demanda. O objetivo é incrementar a competitividade com garantia da qualidade e da sanidade dos produtos de leite.

GOIÁS: PREÇOS NOMINAIS DOS DERIVADOS LÁCTEOS NO ATACADO

Mês de referência	Leite UHT integral (R\$/litro)	Leite em pó Integral (R\$/Kg)	Queijo muçarela (R\$/Kg)	Leite Condensado (R\$/kg)	Creme a granel (R\$/kg)
Dezembro	3,33	20,35	26,21	9,39 ⁽¹⁾	27,31
Janeiro	2,96	20,53	23,04	9,11 ⁽²⁾	28,12
Variação					
Janeiro/Dezembro	-11,30%	0,85%	-12,11%	-2,96%	2,95%
Pesos					
	20%	23%	37%	14%	6%
Variação da cesta em Janeiro		-6,78%			

Notas: (1) Preço referente ao mês de novembro. (2) Preço referente ao mês de dezembro.

Fonte: MilkPoint Mercado. Elaboração: Secretaria de Estado da Economia de Goiás.

GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DE LEITE - 2020

R\$ 4,9 bilhões

↑ 11,4%*

6º maior VBP**

11,3% do VBP nacional de leite

20,5% do VBP da pecuária goiana

* Em relação ao ano anterior. ** Entre os estados e o DF

GOIÁS: EXPORTAÇÕES DE LÁCTEOS

ACUMULADO DE 2020

US\$ 1,0 milhão

↑ 16,8%*

473,0 toneladas

↓ 8,2%*

DEZEMBRO DE 2020

US\$ 54,0 mil

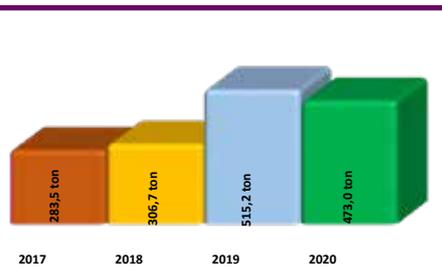
↓ 14,2%*

23,9 toneladas

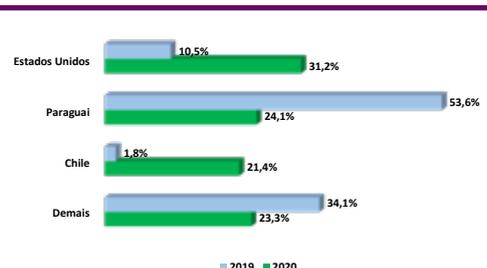
↓ 61,3%*

* Em relação ao mesmo período do ano anterior.

GOIÁS: EXPORTAÇÕES DE LÁCTEOS*



GOIÁS: PARTICIPAÇÃO DOS PRINCIPAIS DESTINOS NA QUANTIDADE EXPORTADA DE LÁCTEOS*



* Acumulado do ano (janeiro a dezembro)

Fonte: CEPEA/ESALQ/CONAB/IBGE/IFAG/MAPA/Ministério da Economia.

SOJA

Alavancada por um cenário favorável à comercialização internacional, as exportações do complexo soja goiano alcançaram, em 2020, a segunda maior receita da série histórica. O setor foi o protagonista da pauta goiana - com participação de 52,0% do valor exportado pelo agronegócio em Goiás.

No país, de acordo com o Ministério da Economia, em 2020, foram exportadas 101,0 milhões de toneladas de produtos do complexo soja, acréscimo de 10,1%, frente a 2019, e montante de US\$ 35,2 bilhões, o que representa 35,0% do valor exportado pelo agronegócio brasileiro.

No mercado internacional, dados da produção americana - grande player mundial - divulgados pelo USDA, em 14/01/2021, vieram aquém da expectativa do mercado, o que influenciou em alta

dos preços nos EUA - o maior valor desde a safra de 2013/14. Com recorde na demanda e o menor estoque registrado dos últimos sete anos nos EUA, a tendência é que a cotação da soja continue em patamares elevados.

Cotações e demanda em alta e baixo estoque do grão também são observados no Brasil. No mercado goiano, de acordo com o Boletim Semanal de Mercado do IFAG, divulgado em 25/01, houve valorização da oleaginosa explicada sobretudo pela oferta restrita - o preço médio semanal da saca (60 kg) de soja fechou em R\$163,50.

Em relação à expectativa para safra atual, espera-se incremento da produção do grão em Goiás, puxado pela expansão de área cultivada, embora a produtividade possa ser afetada pelas condições climáticas. Grande parte das lavouras se encontra na fase de floração, momento em que déficits hídricos ou veranicos mais severos podem impactar na produtividade - fator que está no radar dos agentes desse mercado.



GOIÁS: SAFRA 2020/21 DE SOJA – ESTIMATIVA

13,4 milhões de toneladas	↑ 2,1%*
10,0% da produção nacional	4º maior produtor**
3,7 milhões de hectares	↑ 4,2%*
3,6 toneladas/hectare	↓ 2,0%*

* Em relação à safra anterior. ** Entre os estados e o DF

GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DA SOJA – 2020

R\$ 24,6 bilhões	↑ 54,8%*
	3º maior VBP**
10,1% do VBP nacional da soja	
50,3% do VBP da agricultura goiana	

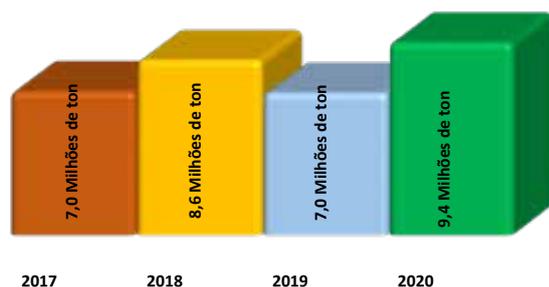
* Em relação ao ano anterior. ** Entre os estados e o DF

GOIÁS: EXPORTAÇÕES DO COMPLEXO SOJA

ANO DE 2020	
US\$ 3,3 bilhões	↑ 31,3%*
9,4 milhões de toneladas	↑ 35,5%*
	4º maior exportador**
DEZEMBRO DE 2020	
US\$ 39,0 milhões	↓ 73,3%*
89,1 mil toneladas	↓ 77,8%*

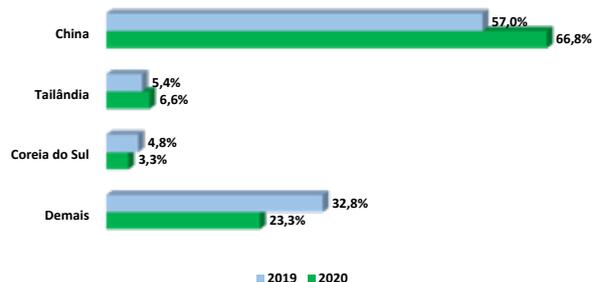
* Em relação ao mesmo período do ano anterior. ** Entre os estados e o DF (em quantidade)

GOIÁS: EXPORTAÇÕES DO COMPLEXO SOJA*



* Acumulado do ano (janeiro a dezembro)

GOIÁS: PARTICIPAÇÃO DOS PRINCIPAIS DESTINOS NA QUANTIDADE EXPORTADA DO COMPLEXO SOJA*



Fonte: CEPEA/ESALQ/CONAB/IBGE/IFAG/MAPA/Ministério da Economia.

MILHO

O Brasil embarcou, segundo dados do Ministério da Economia, em 2020, 34,6 milhões de toneladas de milho; apesar do montante expressivo, o volume é 18,9% menor que em 2019. Em Goiás, também houve recuo, no entanto, o cereal foi destaque na pauta de exportações do agronegócio em 2020, como o 3º produto com maior participação (10,3%) no montante comercializado com outros países.

No cenário goiano, o milho tem uma grande demanda doméstica, ancorada principalmente pela fabricação de rações destinadas à produção de proteína animal e de produtos para alimentação humana. Em relação aos preços, a tendência segue de valorização no mercado regional, puxada sobretudo pela baixa disponibilidade do cereal. Segundo o Boletim Semanal de Mercado do IFAG, divulgado em 25/01, o preço médio semanal da saca de milho (60 kg), em Goiás, operou próximo a R\$ 72,00.

A irregularidade na distribuição das chuvas em algumas das principais regiões produtoras nos últimos meses, principalmente no Sul do país, tem gerado incertezas quanto ao desenvolvimento e à produtividade das lavouras de milho 1º safra no Brasil. Isso é refletido no 4º Levantamento da Safra de Grãos da Conab, que estima, para a temporada 2020/21, redução de 6,9% na produção de milho 1ª safra e recuo de 1,5% na área cultivada, em relação à safra anterior.

Em Goiás, a semeadura do milho 1ª safra - temporada 2020/21 - foi concluída em meados de dezembro, segundo as informações de progresso de safra da Conab. Em relação ao milho 2ª safra, é possível que ocorra expansão da área destinada ao cultivo, principalmente, devido a dois fatores: aumento da área cultivada de soja no estado, que antecede normalmente o plantio da safrinha; e preços atrativos tanto no mercado internacional quanto no doméstico. O desempenho da lavoura, no entanto, dependerá das condições climáticas.



GOIÁS: SAFRA 2020/21 DE MILHO - ESTIMATIVA

11,9 milhões de toneladas	↓ 5,3%*
	3º maior produtor**
1,8 milhão de hectares	↓ 5,0%*
Produtividade média: 6,6 t/ha	↓ 0,3%*

* Em relação à safra anterior. ** Entre os estados e o DF

GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DO MILHO - 2020

R\$ 10,4 bilhões	↑ 39,5%*
	3º maior VBP**
10,5% do VBP nacional do milho	
21,3% do VBP da agricultura goiana	

* Em relação ao ano anterior. ** Entre os estados e o DF

GOIÁS: EXPORTAÇÕES DO MILHO

ANO DE 2020	
US\$ 653,1 milhões	↓ 21,6%*
3,9 milhões de toneladas	↓ 22,4%*
	2º maior exportador**
DEZEMBRO DE 2020	
US\$ 60,1 milhões	↓ 36,8%*
342,7 mil toneladas	↓ 39,5%*

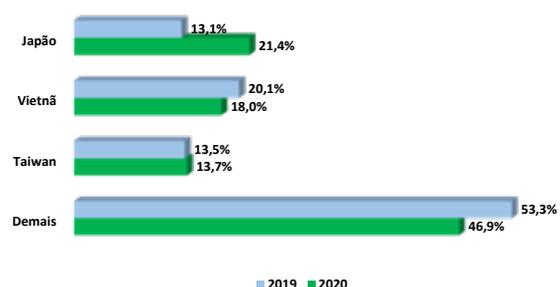
* Em relação ao mesmo período do ano anterior. ** Entre os estados e o DF (em quantidade)

GOIÁS: EXPORTAÇÕES ACUMULADAS DE MILHO*



* Acumulado do ano (janeiro a dezembro)

GOIÁS: PARTICIPAÇÃO DOS PRINCIPAIS DESTINOS NA QUANTIDADE EXPORTADA DE MILHO*



Fonte: CEPEA/ESALQ/CONAB/IBGE/IFAG/MAPA/Ministério da Economia.

LARANJA

A cadeia produtiva da laranja é concentrada no estado de São Paulo, que participa com 75,2% da produção nacional da fruta e possui grandes indústrias processadoras de suco instaladas. De acordo com estimativa do IBGE, em 2020, foram 15,7 milhões de toneladas de laranja produzidas no país, redução de 10,6% em relação a 2019. Essa queda é explicada por um fator específico que a citricultura possui - a bienalidade da cultura, que foi negativa em 2020. Outro fator que também impactou nesse resultado foi as adversidades climáticas que afetaram principalmente a qualidade da fruta.

No cenário internacional, o Brasil se destaca como grande exportador de suco concentrado congelado de laranja, com 2,0 milhões de toneladas embarcadas em 2020 e receita de US\$ 1,4 bilhão. Os principais destinos para o suco de laranja foram Bélgica, Países Baixos e EUA, juntos representaram 86,8% das exportações do produto em 2020.

Em Goiás, a laranja é destinada ao consumo in natura da fruta e participa com 0,9% da produção nacional. O uso de tecnologias de irrigação e a tecnificação do manejo dos pomares, no entanto, demonstram o grande potencial produtivo do Estado - 6ª melhor produtividade entre os estados da federação.

GOIÁS: PRODUÇÃO DE LARANJA – ESTIMATIVA DE 2020

6,9 mil ha colhidos	↑ 1,1%*
138,3 mil toneladas	↓ 1,2%*
20,2 toneladas/ha	↓ 2,3%*

* Em relação ao ano anterior

GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DA LARANJA – 2020

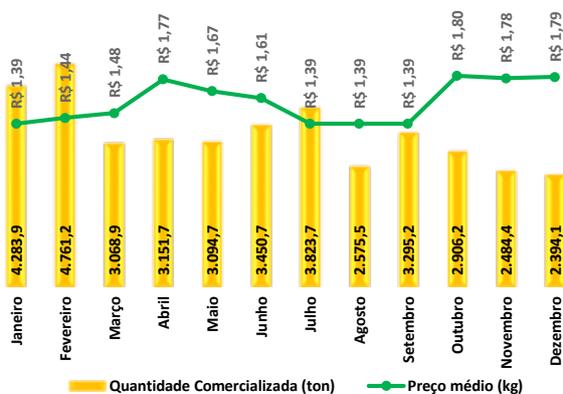
R\$ 143,3 milhões	↓ 2,6%*
	9º maior VBP**
1,0% do VBP nacional da laranja	
0,3% do VBP da agricultura goiana	

* Em relação ao ano anterior. ** Entre os estados e o DF

GOIÁS: COMERCIALIZAÇÃO DA LARANJA PERA RIO NA CEASA – 2020

R\$ 61,1 milhões em comercialização
39,3 mil toneladas

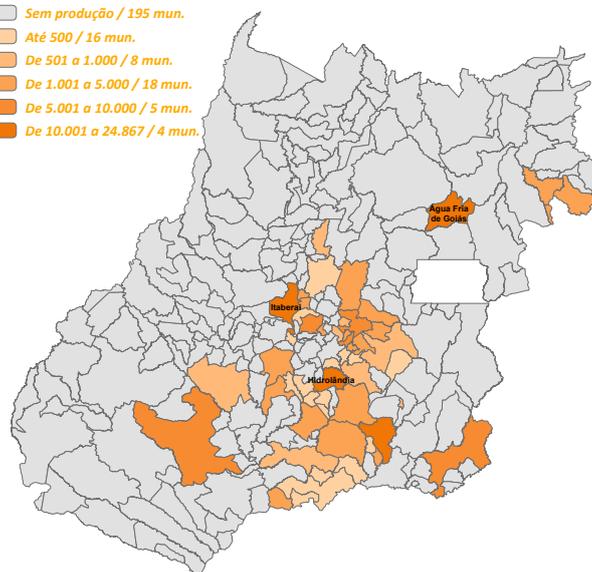
GOIÁS: PREÇO MÉDIO E QUANTIDADE COMERCIALIZADA DE LARANJA – 2020



GOIÁS: PRODUÇÃO DE LARANJA

TONELADAS / Nº DE MUNICÍPIOS

- Sem produção / 195 mun.
- Até 500 / 16 mun.
- De 501 a 1.000 / 8 mun.
- De 1.001 a 5.000 / 18 mun.
- De 5.001 a 10.000 / 5 mun.
- De 10.001 a 24.867 / 4 mun.



Fonte: CEASA-GO/CONAB/IBGE/MAPA/Ministério da Economia.

Programa de Controle e Prevenção de Pragas em Citros**PRINCIPAIS OBJETIVOS:**

- prevenir a introdução e a disseminação das pragas quarentenárias;
- manter serviço de vigilância fitossanitária e epidemiológica, visando à prevenção e controle de pragas na cultura;
- executar procedimentos de inspeção, supervisão e auditoria.

PRAGAS QUARENTENÁRIAS FOCO DO PROGRAMA:

- *Guignardia citricarpa* – Pinta Preta
- *Xanthomonas citri* subsp. *citri* – Cancro Cítrico
- *Bactrocera carambolae* – Mosca da Carambola
- HLB – Huanglongbing / Greening

Ações:**FISCALIZAÇÃO**

trânsito de frutos e mudas, comércio ambulante de mudas, viveiros produtores de mudas cítricas, emissão de documentos de trânsito (ATV e PTV) e armadilhamento para pragas quarentenárias;

INSPEÇÃO

inspeção fitossanitária de rotina em propriedades que cultivam citros, a fim de identificar e monitorar a ocorrência de pragas quarentenárias, bem como levantamento de áreas afetadas, coleta e envio de amostras suspeitas para identificação;

ADMINISTRATIVAS

cadastro e recadastramento de propriedades produtoras e emissão de relatórios de atividades técnicas;

**EDUCAÇÃO
FITOSSANITÁRIA**

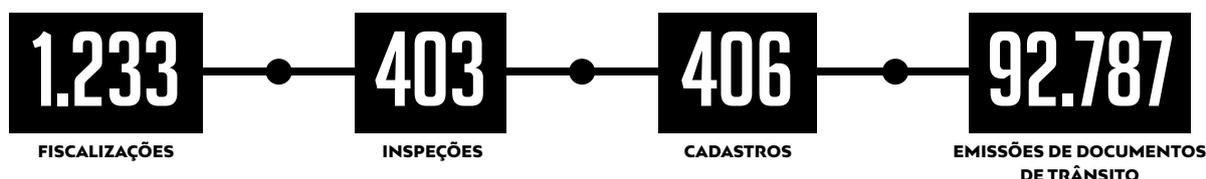
difusão de tecnologias para prevenção e controle de pragas quarentenárias e de importância econômica em citros.

Informações do Sistema de Defesa Agropecuária de Goiás

12 mil hectares cadastrados de citros

43% das propriedades possuem Certificação Fitossanitária de Origem, o que permite a comercialização com outros estados.

Ações realizadas em 2020:



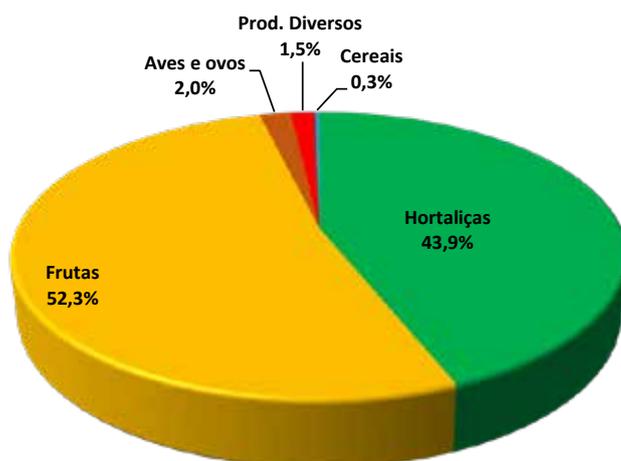
RESULTADOS DE 2020:

- crescimento de 9,6% da quantidade de documentos de trânsito emitidos, em relação a 2019;
- 11,7 mil toneladas de citros a mais inspecionadas pela Agência, em relação a 2019;
- 181,4 mil toneladas de citros com origem em lavouras cadastradas e inspecionadas pela Agência.

As ações da Agrodefesa buscam garantir a produção e o comércio de frutos e mudas dentro dos padrões fitossanitários exigidos pela legislação vigente. A prevenção e o controle das pragas evitam o estabelecimento de barreiras fitossanitárias no comércio nacional e internacional de produtos vegetais. O trabalho da Agência junto ao produtor goiano contribui para o padrão de qualidade da produção e para o desenvolvimento do agronegócio no estado.

Fonte: Agrodefesa.

A comercialização de alimentos no mês de dezembro registrou alta de 11,0% no peso, frente ao mês anterior, com 80,6 mil toneladas. O montante registrado foi de R\$ 257,5 milhões, 17,2% de crescimento na mesma base de comparação. Esse aumento na comercialização é reflexo das festas de fim de ano, com destaque para o incremento de 25,8% das frutas, em valor.

PARTICIPAÇÃO DOS PRODUTOS EM RELAÇÃO À QUANTIDADE
COMERCIALIZADA (%) - DEZEMBRO/2020

VARIAÇÃO DA COMERCIALIZAÇÃO - DEZEMBRO/2020

Grupo	Variação (%)*	
	Valor	Peso
Hortaliças	↑ 14,2	↑ 8,5
Frutas	↑ 7,3	↑ 25,8
Aves e ovos	↑ 37,6	↑ 58,1
Produtos diversos	↑ 16,2	↑ 23,4
Cereais	↓ 72,5	↓ 65,2
Total geral	↑ 11,0	↑ 17,2

* Em comparação ao mês anterior

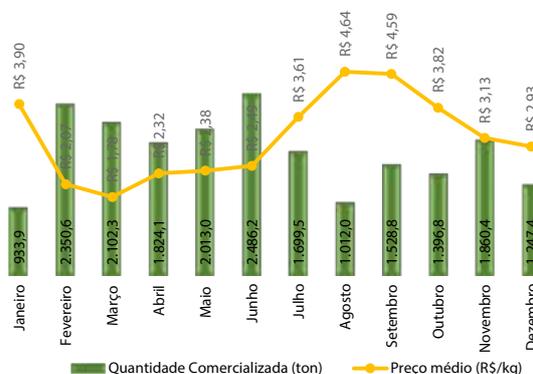
LIMÃO

O limão tem diversas cultivares no país, como o galego, siciliano, cravo e tahiti. Em Goiás, o de maior consumo é o tahiti, com 666,4 toneladas comercializadas no mês de dezembro na Ceasa, sendo 73,9% com origem da produção em municípios goianos. No Brasil, o principal estado produtor é São Paulo, com 1,1 milhão de toneladas de limão, segundo o IBGE.

CEASA GOIÁS: COMERCIALIZAÇÃO DE LIMÃO EM 2020

20.455 toneladas

(Preço médio) **R\$ 3,14 /kg**



CRÉDITO RURAL

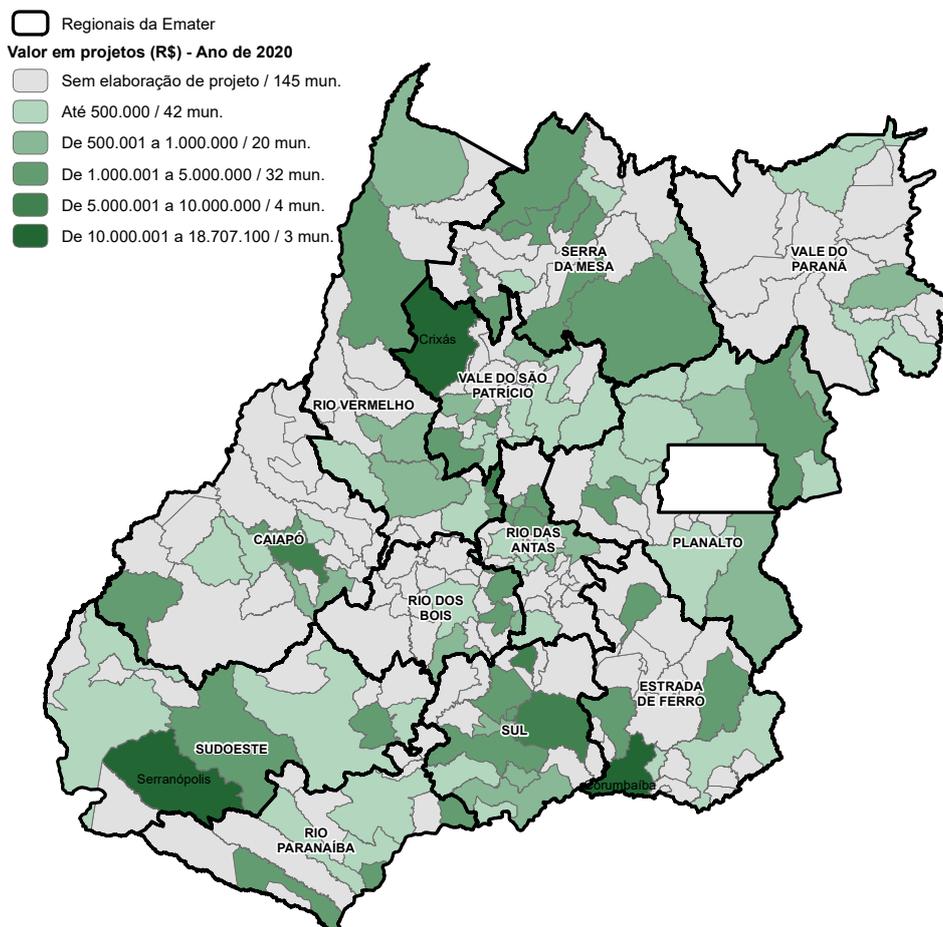
A Agência, por meio do Sistema de Controle e Acompanhamento de Crédito Rural, oferece aos produtores goianos o serviço de assessoria para a elaboração de projetos de crédito junto aos agentes financeiros.

O BALANÇO DE 2020 TRAZ IMPORTANTES RESULTADOS:

2.040 projetos realizados por profissionais da Emater junto aos pequenos produtores rurais

Montante contratado de **R\$ 161,8 milhões**

EMATER: VALOR DOS PROJETOS DE CRÉDITO RURAL NOS MUNICÍPIOS GOIANOS EM 2020



SEAPA
Secretaria de
Estado de
Agricultura,
Pecuária e
Abastecimento



**AGRO
DEFESA**
Agência Goiana de Defesa Agropecuária



EMATER
AGÊNCIA GOIANA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA,
EXTENSÃO RURAL E PESQUISA AGROPECUÁRIA



W W W . A G R I C U L T U R A . G O . G O V . B R

© SEAPAGOIAS | f SEAPAGOIAS | @GOIASSEAPA | SECRETARIA DE AGRICULTURA DE GOIÁS